

## HEXAGRAMA 58: SATISFAZENDO-SE POSITIVAMENTE



### JULGAMENTO

**“SATISFAZENDO-SE POSITIVAMENTE se exerce influência, é conveniente insistir.”**

Na situação representada por este hexagrama temos a predominância da satisfação e da alegria.

A alegria é jovial e expansiva. Traz alívio e conforto ao espírito. Se envolver trabalho, é um trabalho gratificante, que dá frutos. É aberta na superfície, comunicando-se ao mundo, e profunda nas raízes, pois tem seu fundamento na própria essência da pessoa, na sua maneira habitual de ser.

Na situação de satisfação e alegria não vemos a presença de rigor e dificuldades, nem de movimentos bruscos e assustadores; não vemos a sujeição a uma condição nem a responsabilidade dos grandes empreendimentos; não vemos graves pensamentos nem o recolhimento silencioso e solitário. O que vemos junto à alegria são a clareza, a dependência e a concordância. A clareza mostra a energia que existe na alegria e mostra a beleza que se percebe quando se está sob a predominância da alegria. A dependência mostra como a nossa satisfação e alegria dependem da existência e da companhia de outros e da situação deles. A concordância mostra como a alegria, ao se expandir, penetra em todos, gerando harmonia, e principalmente como, através da satisfação que se lhes ofereça, se pode influenciar as pessoas, levando-as a concordarem conosco.

A previsão geral para quem obteve este oráculo é de que a situação é, foi ou será satisfatória, gerando contentamento. Se a resposta envolver dois hexagramas, a indicação de predominância da satisfação poderá estar no presente, no passado ou no futuro, ou em todos os tempos, conforme este hexagrama seja o primitivo, o derivado, ou os dois hexagramas obtidos sejam de significados complementares.

Sob a influência da alegria e com a perspectiva de satisfação há possibilidade de avanço na direção desejada, e a constância nos rumos de ação e comportamento que a pessoa vem adotando é propícia à manutenção e desenvolvimento da alegria.

A persistência é especialmente recomendada porque a pessoa, no estado de alegria, ou na busca da satisfação, pode se tornar volúvel e frívola, autocomplacente, não querendo encarar mais do que a superfície das coisas, por receio de comprometer a sua felicidade. O Yi Jing adverte que a alegria terá muito mais condições de se manter se for apoiada em fatores permanentes ou habituais na vida da pessoa, que façam parte da base, da essência da sua vida, do que se for apoiada em condições extraordinárias ou em fatores instáveis, que mudam muito.

A alegria verdadeira deriva-se principalmente de se estar contente e satisfeito com o que se tem e com o que se é. Implica, portanto, uma atitude de aceitação da realidade, de ajuste entre os anseios e inclinações pessoais e o mundo vigente.

Ainda, a verdadeira alegria é vivida de modo compartilhado, por isso a pessoa deve, no seu próprio interesse, colaborar altruisticamente com o seu grupo, e não agir de modo egoísta, tentando usufruir sozinha daquilo que causa satisfação.

## IMAGEM

***"Lagos agindo de acordo: a imagem da SATISFAÇÃO POSITIVA.***

***O sábio, porque se agrupa com seus amigos, se acostuma a debater."***

O conselho para quem busca a satisfação ou está na situação em que predomina, ou deve predominar, a alegria, baseia-se no aspecto participativo deste sentimento.

A alegria e a satisfação se reforçam e completam quando encontram mais satisfação e alegria, e se desenvolvem no convívio harmonioso com os amigos e as pessoas com quem nos sentimos bem. É na prática da reunião e da conversa que a pessoa se expressa integralmente, compartilhando conteúdos de ordem psíquica e espiritual e de ordem prática e material, o que contribui para o seu equilíbrio psicológico, sua satisfação pessoal e entrosamento social.

É isto que o consulente deve procurar fazer: reunir-se a seus amigos para conversar e desenvolver atividades em comum.

### 1ª LINHA (9)

#### ***"Moderando a satisfação; benefício."***

Esta linha mostra uma pessoa muito contente. E sem dúvidas, sem divisões.

Essa satisfação provém de um contentamento consigo mesma e com a sua situação. É uma alegria tranquila, que brota do íntimo da pessoa, não depende de outros e não se apoia em nenhum relacionamento específico, parecendo fazer parte da sua própria natureza, da maneira independente e livre como ela conduz sua vida.

Numa atitude positiva, otimista, a pessoa realiza com gosto e segurança aquilo que constitui a sua atividade habitual (porque ela tem alguma atividade) e por isso as coisas tendem a dar certo para ela: atrai boa sorte.

A pessoa não faz alarde do seu contentamento, não se vangloria, talvez nem tenha uma clara consciência dele, e de tal maneira o vive espontaneamente que não lhe ocorre que possa vir a perdê-lo.

Realmente, não há nenhum mal presente mas, como todas as coisas boas, aquelas que causam satisfação devem ser preservadas e realimentadas continuamente, para que não se esgotem.

Se a pessoa obteve este hexagrama como primeiro e, sobretudo, se o obteve apenas com esta linha mutante, deve prestar muita atenção aos seus passos neste momento, porque a sua alegria está correndo sério risco de se ver transformada em sofrimento, mas provavelmente ainda está em tempo de evitá-lo. Neste caso específico, a pessoa deve ver que setor da sua circunstância pessoal está sendo cogitado de mudança e deve tratar de evitá-la, pois certamente seria uma mudança para pior e de duração prolongada. Se a mudança já se tiver concretizado, deve tentar anular os seus efeitos negativos.

### 2ª LINHA (6)

***"Confiando na satisfação; benefício, remorso desaparece."***

A satisfação da pessoa a quem se refere esta linha se baseia no conhecimento da realidade e na consciência das suas próprias possibilidades e limitações, o que faz com que a sua atuação tenha boas chances de dar certo, pois tem base no real e não num engano.

Pode ser que ela se veja às voltas com algum tipo de opção, e pode lhe advir o receio de optar mal. A escolha correta para esta pessoa é aquela que a aproxima da ação, do poder, da elevação, da evolução, pois ela tem muita energia.

O oráculo a mostra ocupada não só consigo mesma e com os seus interesses, mas também com alguém, ou algum projeto, que se apoia nela para sua sustentação. Ela deve cuidar para não se ligar exclusivamente a esse elemento, pois isso poderá atrapalhar o seu desenvolvimento, uma vez que se trata de alguém ou de algo que possui muita energia e requer muita atenção. Se for uma pessoa, provavelmente é alguém que fala bastante e a solicita constantemente através de perguntas e comentários.

No entanto, talvez essa dedicação exclusiva tenha, obrigatoriamente, que ser feita; talvez a pessoa da 2ª linha não possa, no momento atual, optar por aquilo que lhe traria maior desenvolvimento, numa área do seu interesse, do seu gosto pessoal. De qualquer modo, reconhecendo que as coisas têm que ser assim a pessoa aceitará isso e se satisfará com o que estiver ao seu alcance, não lamentará não ter agido de outra forma, e a sua satisfação consigo própria não será prejudicada.

### 3ª LINHA (6)

***"Atraindo a satisfação; prejuízos."***

O oráculo mostra a pessoa da 3ª linha sendo envolvida por aquilo que lhe dá satisfação. Ao que tudo indica trata-se de algo que vem de fora, podendo, inclusive, ser de origem não totalmente idônea.

Pela sua própria natureza expansiva e inconsequente (ao menos com relação ao assunto da consulta, ou neste momento específico) a pessoa se entrega entusiasticamente àquilo que lhe

traz satisfação. Ela não tem o controle da situação, pois aquilo não se origina nela mesma, depende de fatores externos. Por isso o oráculo adverte sobre a possibilidade de as coisas não darem certo. A fonte da alegria pode estancar, independentemente da vontade da pessoa: assim como veio pode ir embora.

Ao contrário da pessoa da linha 2, que é forte mas está numa posição que não lhe permite fazer tudo o que gostaria, a pessoa da 3ª linha está numa posição que lhe permite grande mobilidade, mas não tem a forte estrutura interna necessária para tirar o melhor proveito disso. Ela o percebe e procura se apoiar na pessoa da 2ª linha, uma vez que não tem, nem no momento nem previsto para o futuro próximo, outro ponto forte de amparo, colaboração ou inspiração.

Ao procurar se defender contra a possibilidade de azares, sua arma provavelmente será a obstinação, a teimosia, manifestada primeiramente através de palavras inflamadas. Ela deveria tentar evitar isto, pois não é prudente expor abertamente suas intenções de ataque, ainda mais sem a devida competência para atacar.

Na continuação da situação existe a tendência a um fortalecimento interno da pessoa da 3ª linha, talvez um amadurecimento. A teimosia tende a transformar-se em determinação originada de decisões pensadas, e ela, tendo a intenção de acertar, não incorrerá em erro, mesmo que os outros pensem assim.

#### 4ª LINHA (9)

***"Questionando a satisfação, ainda não fica tranquilo; mas afastando-se das preocupações haverá felicidade."***

É próprio da natureza da pessoa a quem se refere esta linha não decidir impulsivamente nem se obstinar sem reflexão, mas sim analisar bem os fatos, avançando e recuando antes de tomar uma decisão. Se ela faz isso é porque, naturalmente, não está plenamente confiante no modo como as coisas se apresentam e porque sabe da influência que a sua decisão pode ter no desenvolver da situação, ou na sua própria vida.

Ela está numa posição em que nem se basta a si mesma nem pode se apoiar em outros. Talvez contra suas expectativas,

tem que se virar sozinha e procurar por si mesma aquilo que possa satisfazê-la e/ou lhe dar alegria.

Há uma possibilidade - ou realidade - de relacionamento, dentro do assunto focado pela consulta, mas é com alguém meio sem conteúdo, mais fraco do que a pessoa da 4ª linha e que, portanto, não lhe adianta muito, a não ser para troca de opiniões.

A pessoa desta linha é dinâmica, tem visão e é otimista, de modo que, embora se preocupe e pondere, uma vez que consegue eliminar os erros e vislumbrar o caminho do acerto fica contente. Entre os erros de que ela se livra ou deve se livrar está aquele representado pela subjugação de si própria a um elemento externo, por causa do prazer, da satisfação que aquele elemento possa lhe proporcionar.

Na continuação desta situação a pessoa deverá encontrar a tranquilidade e prosseguir, aceitando alegremente as limitações derivadas dela mesma e das circunstâncias.

Assim, o movimento da 4ª linha evolui da preocupação e análise para a decisão, e daí para a tranquilidade e alegria.

#### 5ª LINHA (9)

***"Confiando no que rui, é necessário ser prudente."***

A pessoa da 5ª linha está bem, é atuante, é senhora da sua situação, porém **está muito perto de alguém ou de algo que não merece a sua confiança**: uma amizade, uma ponte, uma proposta, uma máquina, seja o que for.

Se for pessoa (ou grupo) é alegre e bem falante e, embora seja superficial e com pouco domínio do assunto da consulta, dispõe-se a aconselhar e assessorar a pessoa da 5ª linha, que a escuta, um pouco por causa da posição que a outra ocupa, um pouco porque ela fala e age como se soubesse muito. Pode-se supor que essa outra pessoa pretenda exercer um controle sobre os demais participantes da situação utilizando a influência da pessoa da 5ª linha, que tem conteúdo e é respeitada. O consulente deve verificar quanto disso se aplica ao seu caso específico porque, se o elemento negativo não for uma pessoa, não se lhe pode atribuir intenções.

Por outro lado, quem deveria ajudar a pessoa da 5ª linha está concorrendo com ela, é seu rival nesta questão.

Assim, a pessoa deve acautelar-se e controlar suas palavras para que não haja chance de que façam mau uso delas ou de que elas o comprometam num projeto que não teria sustentação.

Na continuação da situação enfocada pela consulta a pessoa da 5ª linha torna-se mais decidida e, apesar das adversidades, leva as coisas a bom termo. Através da sua modéstia consolida bons relacionamentos, embora continue havendo quem, sem ter valor igualável ao seu, deseje suplantá-la perante os outros.

Se o consulente obteve este hexagrama só com esta linha mutante, deve tomar muito cuidado, porque está, com relação ao assunto da consulta, entre alguém que é falso e alguém que é rival, ambos visando apenas os seus próprios interesses. Mesmo assim, ele provavelmente conseguiria levar o seu projeto até o fim, mas talvez não do jeito que gostaria, e com tanta incomodação que talvez fosse mais conveniente aguardar uma ocasião mais propícia para agir. Enquanto isso, que deixe passar o tempo despreocupadamente na companhia dos amigos, conforme o conselho da Imagem.

#### 6ª LINHA (6)

#### ***"Satisfação sedutora."***

A pessoa a quem se refere a 6ª linha tanto pode estar sendo fonte de alegria e prazer para outros quanto pode estar sendo atraída por algo ou alguém em função da satisfação, do prazer que este elemento lhe proporciona, ou ambas as coisas ao mesmo tempo.

A situação em si não é boa nem má, dependendo isto dos componentes e das circunstâncias. Vários fatores aí podem ser analisados e avaliados, como por exemplo:

- o tipo de prazer que está sendo buscado;
- as consequências da entrega àquele prazer;
- se a dedicação ao prazer não está roubando tempo e energia que poderiam ser dedicados a algo mais nobre;
- se não está havendo uma subjugação da vontade, uma perda do domínio de si mesmo em função de uma paixão, de uma busca incontrolada de algo ou alguém que proporcione prazer, da alegria.

De acordo com os conceitos expressos pelo Julgamento e pela Imagem deste hexagrama, a verdadeira satisfação é aquela que brota de fatores constantes da vida da pessoa e desabrocha no convívio harmonioso com os outros; e não aquela que tem origem em algo fora de nós e nos atrai como um ímã sem vontade própria. Assim, a situação da pessoa da 6ª linha é, no mínimo, duvidosa.

Ela possui características ambivalentes: busca a satisfação, mas não se satisfaz e a busca de novo; fala muito, mas talvez suas palavras sejam vazias; não possui a maturidade e a sabedoria que se esperaria dela e é até mesmo um pouco inconsequente; ao mesmo tempo em que, por sua falta de conteúdo, é influenciável, procura exercer influência; mas, mesmo querendo influenciar, procura apoiar-se em alguém mais sólido. Como se vê, uma pessoa cheia de contradições.

Desse jeito as perspectivas não são necessariamente ruins nem totalmente boas, porque a pessoa é de natureza elevada, não é de má índole, e isso poderá contribuir para que, embora trilhando um caminho perigoso, não venha a se perder. De qualquer modo, parece que poderia estar fazendo melhor uso de seu tempo e de si mesma.

Por isso, na continuação dos acontecimentos, ou ao final desta fase, o Yi Jing convida a pessoa a julgar o seu comportamento atual, avaliando racionalmente se foi correto ou não, se contribuiu para a sua evolução ou se constituiu um estacionamento ou retrocesso. E se, afinal, vale a pena repeti-lo ou é mais prudente mudá-lo.